

Estudo vai elaborar cenário nacional de emissões de gases de efeito estufa em 2030

O Banco Mundial está desenvolvendo um amplo programa para a elaboração de um cenário nacional das emissões de gases de efeito estufa.

Juntamente com outras instituições do país, a CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiente foi contratada para elaborar o cenário das emissões resultantes do tratamento de resíduos urbanos e industriais que, no final, comporá o cenário nacional de emissões de gases de efeito estufa.

Para elaboração desse cenário, que também terá a participação de representantes de diversas esferas de governo, será utilizada a metodologia do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), uma das referências mais citadas nas discussões sobre mudança climática e aquecimento global.

O Brasil já vem trabalhando na elaboração de um inventário nacional de emissões de gases de efeito estufa, com previsão de conclusão para o ano de 2009. A CETESB participa desse trabalho em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O documento elaborado pela CETESB, somado aos demais, comporá a comunicação nacional.

“Para fazer o inventário, estamos levantando os dados da situação atual de emissões e organizando, por meio de funções matemáticas, as estimativas para a atualidade. Para elaborar o cenário serão empregadas essa mesma metodologia, considerando a situação política e os rumos da economia do país para fazer uma projeção do comportamento das emissões”, explicou João Wagner Silva Alves, da Divisão de Questões Globais da agência ambiental paulista.

Entre os dados para a elaboração do cenário de emissões dos sistemas de tratamento de resíduos incluem-se a população urbana de cada município do país e a sua evolução, a taxa de geração de resíduos sólidos por habitante, a eficiência operacional dos locais de disposição e a composição desses resíduos. Outros dados serão agregados como a produção industrial, geração de efluentes orgânicos, tecnologias de tratamento, informações sobre sistemas de coleta, compostagem, reciclagem e incineração de resíduos domésticos, entre outros disponíveis nas mais recentes publicações oficiais existentes no país.

Texto

Renato Alonso

Revisão

Newton Miura